

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIS MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 O ALGARVE.  
 Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 5 de dezembro de 1915

**ASSIGNATURAS**

Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... 470  
**PUBLICAÇÕES**  
 Na secção de annuncios  
 Cada linha..... 402  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

## NOVO MINISTERIO

Foi afinal constituído o novo ministerio sob a presidencia do sr. dr. Affonso Costa, chefe do partido democratico e sendo distribuidas as pastas do seguinte modo:

- Presidencia e finanças, dr. Affonso Costa.
- Interior, dr. Arthur Rodrigues de Almeida Ribeiro.
- Justiça, dr. João Catanho de Menezes.
- Guerra, José Mendes Norton de Mattos.
- Marinha, Victor Hugo de Azevedo Coutinho.
- Estrangeiros, dr. Augusto Luiz Vieira Soares.
- Fomento, Antonio Maria da Silva.
- Colonias, Alfredo Rodrigues Gaspar.
- Instrução publica, Frederico Antonio Ferreira de Simas.

Não se pode dizer que os bons principios do direito constitucional não tenham sido observados nesta transformação politica, visto que o partido democratico foi o que na eleição geral de deputados obteve a grande maioria do parlamento.

Pelas declarações do presidente do novo gabinete a situação propõe-se fazer uma politica de tolerancia e pacificação e se assumirá e tal se conseguir, teremos que lhe louvar a benemerencia.

Mas para tal efeito seria preciso que todos os partidos da Republica, numa alta concepção do que devem á patria, se prestassem a uma cooperação leal, desinteressada, nos propósitos do governo.

E' esta a grande duvida e não vemos nas agremiações partidarias existentes quaesquer manifestações de abdicção dos seus egoismos e resignação dos individualismos que tem sido os seus principaes objectivos neste curto periodo de existencia do regimen.

No actual momento que as nações estão atravessando, ante essa labareda imensa em que se destroem milhões e milhões de vidas e se fazem as maiores ruínas, não ha nação nenhuma que possa declarar-se a coberto de perigos.

Em tão arriscadas e dificeis circunstancias da vida geral dos povos, estes tem que unir-se nas suas prevenções e defezas e não se envolver em paixões e egoismos, porque será um grande crime de lesa-patria o perturbar a união que tanto é recomendada pelos perigos que toda a humanidade está correndo.

Se o novo governo realizar a aspiração de união e paz que a familia portugueza necessita, bem diremos a sua missão e registará ele uma pagina brilhante na historia do paiz.

Taés são os nossos votos e julgamos que sejam os de todos os homens sinceramente amigos do seu paiz.

Alfredo Mascarenhas

Como nos anos anteriores, o apreciado barytono Alfredo Mascarenhas, nosso comprouviano, já tem contracto, fazendo parte do elenco que nesta época vem cantar opera italiana no Colyseu dos Recreios.

Além do vasto repertorio, que já possui, está-se preparando para quatro operas novas, que este ano serão cantadas naquele teatro.

## OS MERCADOS

Ainda muito discutida esta duplo questão do mercado novo e do mercado velho entre os nossos contreraneos.

Querem uns que a Camara tivesse feito um mau negocio na venda do chão, onde está o actual mercado e outros que o caso foi resolvido pelo melhor dos interesses da cidade.

Nós estamos entre os ultimos, em obediencia ao que temos por vezes escrito sobre o assunto.

A Camara fez uma boa operação. Vender terreno em Faro, ainda que em tão bom sitio, pelo preço de 15 escudos e 50 centavos cada metro quadrado, só nesta occasião e para o comprador que appareceu.

O mercado actual estava condemnado pela acanhada insuficiencia do seu espaço e impossibilidade de lhe fazer qualquer acrescimentamento conveniente, posto que se diga que nos quintaes traizeiros se poderia obter espaço para o ampliar.

Porém, o que principalmente condemnava o actual mercado era a sua situação, pois que na mais formosa praça de Faro, deante dum belo passeio, onde concorrem em recreio varias familias farenenses e que é o enlevo dos forasteiros, aquela frente do actual mercado era desconfortadora ao lado do bello edificio da Misericordia, feito pelo benemerito bispo D. Francisco Gomes, a emparceirar bem tristemente com as edificações do Governo Civil e bons predios que circundam aquele formoso sitio da nossa cidade.

Recomenda-se ainda a venda efectuada por que o adquirente, o Banco de Portugal, como aqui já dissemos, fez a compra no proposito de ali construir um edificio, que seja em tudo digno da cidade, capital do distrito, e do sitio.

Sabemos até que nas indicações dadas para escolha do estilo da construção se recomendará o estilo arabe, Alhambra, que tem o caracteristico regional e que vem da illustração da civilização que perpassou na provincia de que nós fomos successores. Não ha duvida pois de que a cidade de Faro vai ter ali uma das suas mais belas edificações, como é vontade dos illustres governadores do Banco de Portugal.

Este assunto, portanto, já está fóra de qualquer discussão, pois que a alienação, que a Camara fez, foi com a maior consideração pelos interesses de qualquer especie que a bem do municipio o caso encerra.

O que resta agora apreciar é o novo local escolhido para mercado definitivo, em substituição do actual, sem nos importar se o mercado provisório vai ser bem ou mal collocado, bem ou mal feito; seja onde fór que o ponham é indifferente para a questão maxima do mercado definitivo; o que é necessario em tudo é a maxima celeridade e que taes as suntos não tenham um só dia de demora no seu preparo e execução!

Discute-se, pois, qual o melhor sitio para ser edificado o novo mercado.

Esta questão é mais complexa, pois que, havendo uniformidade de opiniões para que ele seja feito dentro da doca, que está entre a linha do aterro beiral da cidade e o aterro da estrada do caminho de ferro, uns opinam para que seja feito em frente da rua D. Francisco Gomes e outros para que seja feito no extremo da doca, mais proximo do caminho de ferro.

Em nossa despretençiosa qualidade de cidadãos, deste municipio e com direito a dizer também de nossa justiça, a nossa opinião é em absoluto contraria a que se estampe o novo mercado, tapando a vista da mais bela e frequentada rua da cidade.

Insurge-se o bom gosto e a estetica de toda a especie ante uma tal ideia.

Tape-se o menos possivel o amplo horizonte, que a nossa beira mar tem e que é uma preciosidade artistica natural, que o melhor bom gosto recomenda!

Não tem do dessas lindas tardinha de sol poente, que dali se avistam e que são um encanto do ceu algarvio?

Quantos artistas de bom gosto pitoresco nós temos visto estasiados ante aqueles variados aspectos de nuvens douradas que o pôr do sol do outomno borda com as mais caprichosas perspectivas!

A decoração de uma cidade não é coisa que se despreze e se esta de-

coração tem a grandiosidade esplendorosa da natureza mãe e o brilhantismo encantador do ceu algarvio, tapal a a vista de quem á beira mar pretende assim gosar, é o maior de sacato ao bom gosto, que se pode cometer.

Por tudo quanto ha meritório não se faça tal injuria á melhor beleza da cidade de Faro, — os seus formosissimos horizontes.

Depois, o mercado ali estreita a doca e a doca é uma necessidade de abrigo á laboriosa população maritima e piscatoria da cidade.

Não se acanhem as regalias des ses benemeritos da humanidade, que, por entre frios e tempestades, são colhidos e interrompidos nas suas fainas de procurar o abundante alimento dos nossos concidadãos.

Piedade para essas embarcações numerosas, que são a enxada do maritimo no seu ganha pão e na sua missão social — de abastecimento a todas as classes!

Piedade sim! Piedade para esses grandes amigos de nós todos!

Ainda o caso da construção ali, na parte mais larga da doca, tem outro aspecto que a não recommenda; ali a construção seria a mais custosa, porque seria maior a despesa na necessaria compressão á fazer umas lamas, onde a construção tem de ser efectuada.

No angulo extremo da doca, junto do caminho de ferro, ja ha dois lados feitos, que retém as lamas; é um angulo e fechando-se o triangulo com uma parede transversal do paredão da cidade ao aterro da linha ferrea ficará um espaço fechado comprimindo as lamas e onde a construção não correrá o risco de não se manter.

Nesse espaço fechado pode-se pôr com facilidade e pouca despesa uma camada grossa d'areia, facilmente transportavel no caminho de ferro ou em barcas e que seria um assentamento firme para a ligeira construção d'um mercado.

Porque não se ha de estudar isto sob este especial aspecto?

A engenharia tem autoridade na materia, e deve ser consultada e ouvida definitivamente.

Mas que tudo isto se faça rapidamente e que a cidade não assista do lorosamente á característica indolencia do amanhã, em que se perde precioso tempo e também muitas vezes as melhores oportunidades de fazer coisas uteis e convenientes.

## ECCOS DA SEMANA

### O jogo

Causou uma pessima impressão em todo o paiz a noticia, que parece ser verdadeira, de que o governo transacto censurara no funcionamento das casas de jogo ilicito, desde que em cada uma delias houvesse fiscalização, exercida por tres revolucionarios civis, pagos, e claro, por conta das emprezas.

Não ha duvida de que esta medida repugna pelo que tem de imoral, pois é o governo a revogar, sem ser constitucionalmente, as expressas prescripções do codigo penal.

Mas, se os nossos homens publicos estão já convencidos de que é absolutamente impossivel reprimir o jogo, porque o não ha de regulamentar?

Que, afinal, o que se fez não é mais do que uma regulamentação mascarada, mas com a agravante de não dar proveito algum ao Estado e servir só para anichar umas duzias de individuos que intendem dever comer sem grande trabalho.

E' de presumir que o actual governo revogue tal medida e que trate da regulamentação do jogo que se impõe em nome da moralidade.

O que se determinou é tudo quanto ha de mais indecente e que muito concorrerá para augmentar o pessimo conceito que de nós faz o estrangeiro.

### Ovos

Continuamos na mesma; nem um ovo no mercado, de forma que quem deles necessita absolutamente tem que os pagar a vinte e oito e trinta centavos.

O mesmo está succedendo com a batata redonda, que se vende a quatro centavos, mas tão miúda que ninguém se pode utilizar dela, pois não tem applicação alguma nas cozinhas.

Motivos: a exportação que continua desastorada sem que haja quem a ela obste e a differença nas tabelas

de preços dos diversos concelhos do distrito.

E' evidente, que desde que o preço dos generos seja desigual, o vendedor vai de preferencia com eles ao mercado onde melhor lh'o pagam com prejuizo d'aquelles onde o preço é inferior.

Para obviar a estes males ha, sem duvida alguma, remedio: tornar efectiva e rigorosa a fiscalisação de forma a evitar que saia do nosso distrito aquilo que nos faz falta; uniformizar em toda a provincia os preços, pelo menos, dos principaes generos, tornando responsaveis pelos abusos, que se possam dar, as respectivas comissões as quaes, segundo nos consta, não cumprem a fiscalisação dos concelhos, as suas attribuições.

Fiscalisação rigorosa para evitar a exportação consegue-se desde que as guardas fiscal e republicana e a policia não sirvam só para vista.

A uniformisação das tabelas de preços também se consegue desde que se façam reunir em Faro, e sob a presidencia do digno chefe do distrito, um representante de cada uma das comissões de subsistencia.

O que está é que não pode continuar.

E o que é certo também é que esta questão de subsistencia tem importancia, devendo todos prestar-lhe a maior atenção, a não ser que se não queira evitar acontecimentos desastrosos.

### Assistencia a menores

Ninguém pode acusar a Republica de ser menos cuidadora para com a indigencia de toda a especie e muito menos para com os menores pobres, maltratados ou abandonados.

Entre os decretos mais definidos das boas praticas altruistas que a Republica adoptou, são para citar os que se referem ás instituições de protecção ás crianças que criam a *Tutoria da Infancia* e a *Federação Nacional dos amigos e Defensores das Crianças*, cujo relatório desenvolve as mais generosas doutrinas de beneficencia e amor pelo proximo, especializando as crianças.

O sentimento do publico é que não tem querido ou sabido acompanhar os bons intuitos dos legisladores, estando quasi tudo por fazer no que determinam os referidos decretos.

Raras comarcas tem ás tutorias comarcas creadas pelo referido decreto em sujeição ás tutorias centrais e relacionadas com as instituições da *Federação ou Assistencia Publica*.

A Federaçào tem por objectivo ligar diferentes instituições com o fim de propaganda, educação e patronato a favor de menores.

Sabemos que o illustre magistrado que se acha á frente da comarca se propõe organizar nesta cidade uma tutoria, de conformidade com a lei decretada, e sem duvida os nossos contreraneos correspondirão á caridosa iniciativa, acompanhando tão util e necessaria instituição, com a qual se formarão os nucleos recommendados para a Federaçào bndé as almas caridosas podem encontrar largo campo de acção.

No Algarve, o desejo de fazer bem não é esquivado principalmente no coração das nossas damas; e por isso, estamos certos que não só pelos nossos contreraneos, mas também pelas senhoras algarvias, quaesquer iniciativas desta especie serão auxiliadas no mais doce e caritativo empenho de ser util ao proximo.

### A separação

Por exigencias, talvez de um certo exagero das paixões politicas no movimento revolucionario do 14 de maio, o transacto governo fez a separação de varios funcionarios de diferentes ministerios.

Entre estes foi comprehendido o nosso comprouviano Manoel Gomes Xavier, funcionario aduaneiro em serviço na alfandega de Lisboa, bom chefe de familia e muito cumpridor dos seus deveres.

Uma tal persegução não pode merecer os aplausos dos homens de consciencia, pois que o separado é tudo o que pode haver de menos offensivo ao regimen.

Ver mais eccos na 2.ª pagina

Bivar Weinholtz e Silva Pêra

Advogados

FARO

## CONCURSO

### Qual a mais linda quadra popular?

#### BASES DESTES CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de *O Algarve* até 31 de dezembro do corrente ano, dia em que terminará o prazo do concurso.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que sejam recebidas, e findo aquele prazo, serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos literarios distintos, — quadras de amor, filosoficas e satiricas, — para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar a quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece também ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

#### Quadras de amor

- 238 Quando passas para a fonte, Ao pôr do sol, á tardinha, Gostava de ir pelo teu braço, Como vae a cantarinha.
- 239 Se me fita com ternura, Teu olhar avelludado, Sendo zeddo' fico doce, Mais doce que um rebuçado.
- 240 Levas-me o teu coração, Que era meu ha tantos anos; Tira-o, o que já se deu, Só o fazem os ciganos.
- 241 Com mais fé eu suportava, Esta vida, se podesse, Chorar quando desejasse, E morrer quando quizesse.
- 242 Tenho no peito um jardim, Onde ha milhares de saudades; E' regadinho por mim, Com pranto, todas ás tardes.
- 243 Abre os olhos, deixa ver, Por baixo dessas pestanas, Que eu quero reconhecer, As luzes com que me enganas.
- 244 Quem ama em silencio, sofre, Quem sofre, inda mais ama, Quem adora sem esperança, Tristes lagrimas derrama.
- 245 Aperta bem minha mão, Té que eu diga: deixa, amor; Quem mais aperta mais quer, Quem mais quer mais sente a dor.
- 246 Os teus olhos de pau preto, Riscadinhos a compasso, São um espelho em que me vejo, Quando á tua rua passo.
- 247 Com pena, peguei na pena, Com pena, puz-me a escrever; Caiu-me a pena da mão, Com pena de te não ver.
- 248 Não cuides, por me deixares, Que me vens causar a morte; Hei-de morrer em Deus querendo, Quando me couber a sorte.
- 249 Que importa que um paé proíba, Uma filha de qu' ter bem? Se a lei do paé é forçosa, A do amor mais força tem.
- 250 Tu pensas que por ti morro, Ou por ti tenho paixão; Nunca fui apaixonado, Da fructa que cae no chão.
- 251 Toma lá que te dou eu, Pápariga da fortuna, Uma mão cheia de nada, Outra de coisa nenhuma.
- 252 Repara, leva sentido, No circo que leva a lua; N'esta terra não passeia, Cara mais linda que a tua.
- 253 Adeus cidade de Faro, Adeus vila de Loulé, Adeus praia de Quarteira, Com seu pinheiral ao pé.
- 254 Vae-te embora, passarinho, Deixa a baga do loureiro; Deixa dormir o menino, Que está no sono primeiro.
- 255 O sete-estrela vai alto, mais alto vae o luar, mais alta vae a ventura, que tu tens para me dar.
- 256 D'aqui para a minha terra é tudo caminho chão; tudo são cravos e rosas, plantados por minha mão.
- 257 O meu menino é de ouro, De ouro é o meu menino; Hei-de trocá-lo co' os anjos, Por outro mais pequenino.
- 258 As ondas do mar são brancas, Ao centro são amarelas; Coitadinho de quem nasce Pra morrer no meio delias.
- 259 As estrelas do ceo correm, Todas numa carreira; Assim correm as prendas Da tua mão para a minha.
- 260 O mar pediu a Deus peixe, Pedra pediu a montanha; A mulher pediu beleza, O homem malicia e manha.
- 261 Meu sogro, pra me casar, Dava-me a azenha que tinha; Depois de me ver casada, Nem um sacco de farinha.

#### Quadras satiricas

- 262 Tu pensas que por ti morro, Ou por ti tenho paixão; Nunca fui apaixonado, Da fructa que cae no chão.
- 263 Toma lá que te dou eu, Pápariga da fortuna, Uma mão cheia de nada, Outra de coisa nenhuma.
- 264 Meu sogro, pra me casar, Dava-me a azenha que tinha; Depois de me ver casada, Nem um sacco de farinha.

Beja, G. Riechos, Filipa.



side da Republica e o Governo vao ser convocados a fazerem-se represent...

Está quasi concluida a impressao de mais um volume do 'Trabalho da Academia'...

A comissao que o governo enviou a Holanda para adquirir 3 vapores para a fiscalizacao da pesca nas nossas costas...

Em Portimao, na noite do passado domingo, durante o temporal, os gatinhos entararam no armazem escriptorio do negociante d'aquella vila...

Mas ainda na vila começaram a martelada para o arrombar mas, sendo ovidos, umas senhoras na casa proxima vieram a janela e chamaram por socorro...

O sr. José Gloria, que é um honesto e estimado negociante n'aquella vila, recebeu felicitações de quasi todos os seus conterraneos...

Regressou de Lisboa o sr. dr. Frederico Tavares Côrtes, que concorreu ao logar de medico da armada.

A direção do Club Farense resolveu dar uma reunião familiar no dia 8 e um baile no dia 31 do corrente mez.

Está em Faro o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça, notario interino na comarca de Monchique.

Está completamente restabelecido, como que muito folgamos, o sr. Albino Fernandes Pinto, gerente da Sucursal, nesta cidade, da Companhia Singer.

Esteve em Vila Real de Santo Antonio o capitão de mar e guerra; sr. Augusto Neuparth, que ali foi escolher local para a montagem de um grande farol como alcance de 20 milhas...

Esteve n'esta cidade o sr. Joaquim Martins Mendonça, industrial de Vendas Novas.

Estão a concurso os lugares de tesoureiro e continuo da camara municipal de Lagos.

Para a fabrica de Mosagem do Algarve chegaram esta semana, vindos de Lisboa, 350.000 quilos de trigo exotico que custaram, aproximadamente, 29 contos.

Estão a concurso os lugares de tesoureiro e continuo da camara municipal de Lagos.

Para a fabrica de Mosagem do Algarve chegaram esta semana, vindos de Lisboa, 350.000 quilos de trigo exotico que custaram, aproximadamente, 29 contos.

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Antonio dos Reis Santos, comerciante de Vila Real de Santo Antonio.

Na terça feira, reuniram na conservatorio do registo civil desta cidade os officios do registo civil do districto, a fim de accordarem nas modificações a propôr ao parlamento para uma futura remodelação do codigo respectivo.

Ficou eleita uma comissao composta pelos sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro conservador do districto, que será o presidente, José Francisco Coelho e Virgilio Calado, respectivamente officios em Lagos e Lagos. A comissao parte brevemente para Lisboa.

Partiu para Lisboa, onde vao prestar as provas para o concurso de pagadores de obras publicas, o sr. Joaquim Paulin Fundado, desta cidade.

Pelo caçador Manuel Guedelha foi morto, no sitio de Roma, freguezia de Silves, um pombo que se verificou trazer 3 argolas nas pernas com diferentes iniciaes. Uma com as letras R P f 104044, outra com as letras N U 10 N S F 428 e outra com as letras HP N B N M 355.

Esteve n'esta cidade o sr. José Correia, aspirante d'alfandega servindo na delegação de Lagos.

Os habitantes do Alto e de Mesines vão pedir para que o correio, que serve estas duas povoações, seja feito por um carro e não por um peão para poderem aproveitar alguns passageiros o carro que for contratado.

Vem fixar residencia em Faro o sr. Antonio de Sousa Martins, representante da firma Verissimo & Irmao.

Casou em Lisboa o sr. José Soares Justo Mascarenhas, com a sr. D. Margarida Santos ambas d'esta cidade retirando-se em seguida para a Africa.

Regressou de Lisboa a S. Braz d'Alportel o sr. Agostinho Móra Feres, pharmaceutico n'aquella vila.

Na quinta feira passada a menina Maria Valentina, interessante filha do sr. Antonio Rebello Neves, ingeriu uma porção venenosa, para tratamen o externo, manifestando se principio de envenenamento, felizmente sem consequencias desastrosas, por terem sido immediatos os socorros pelo que felicitemos seus extremos paes.

Em hasta publica foram hontem vendidos pela comissao executiva da camara municipal deste concelho dois bois, á razão de 450 reis o quilo.

Está em Lisboa a sr. Antonio do Carmo Provisorio, de Portimão.

O distribuidor telegrapho-postal desta cidade sr. João Luiz da Silva Carapinha foi passado á situação de autoridade.

A Livraria Capela sita na rua da Marinha n.º 15, participa a todos os professores que lhes faz um grande desconto em to...

O professorado do circulo escolar de Faro

De forma bastante imponente realizou-se, na quarta feira, na escola central desta cidade, uma reunião de todos os professores do circulo escolar de Faro.

Por aclamação assumiu a presidencia da sessão o professor sr. João Cabrita da Silva, que convidou para o secretario as sr. D. Maria Carlota da Costa Nobre e D. Amelia Franca.

O professor Cabrita da Silva agradeceu, muito penhorado, á assembleia a honra merecida de ter de tomar a direcção dos trabalhos; em seguida fala ácerca de certas leis ultimamente publicadas, que tem produzido a revolta de todo o professorado portuguez, classificando-as de bastante vexatorias especializando a que organizou os quadros privativos dos professores de Lisboa e Porto, que supõe um absurdo.

Depois submeteu á aprovação o um protesto contra a lei dos quadros privativos dos professores de Lisboa e Porto e um telegrama á assembleia dos colegas, em Coimbra, dando todo o apoio ao programa da reunião n'aquella cidade, que foram aprova dos por unanimidade.

Nesta altura, como se passasse á discussão dos vexames que o professorado deste circulo escolar sofreu ultimamente na imprensa, sr. presidente deu a palavra ao professor, sr. Antonio Matheus, que mostrou á assembleia a necessidade que havia de esta reunião, por varias razões: fazer constar aos colegas do norte que no sul a classe mexe-se, agita-se e levanta-se contra a iniquidade de certas leis que o momento a deprime e avilta e que não merece ser esquecida, pois que entre ella ha muita energia, boa vontade e comprehensão dos seus deveres, recordando a indiferença que votam os mesmos colegas do norte aos do sul, pelo facto de cá nunca lhe darem apoio nem secundarem os seus movimentos; que era preciso dizer aos tizoratos e aos novatos que não receiem as garras de qualquer abutre que os pretendesse molestar, lembrando a ideia de se organisarem mais reuniões destas, com o fim de orienar os ultimos, pois que das Escolas Normaes não saiem com a preparação necessaria.

Fala ainda a cerca dum artigo do Heroldo, desta cidade, que leu pausadamente á assembleia, por onde se vê que toda a classe foi, na imprensa, apodada de imbecil; e, pelos considerandos que apresentou, toda a gente ficou comprehendendo, onde o articulista foi beber os elementos para produzir tal infamia e quem é o verdadeiro responsavel.

A seguir fala o professor José Maximo do Sousa que apoia a attitude dos seus colegas e faz referencia a algumas passagens do discurso de quem o antecedeu, com as quais concorda em absoluto.

Fala ainda o professor Sebastião Ferreira a proposito da união da classe, lembrando com bastante fé o principio associativo—a união faz a força; disserta de pois sobre assuntos de instrução e o cupa-se dos ultrajes que a classe sofre na imprensa.

Foram lidos na mesa dois officios dos professores dos concelhos de Silves e Lagos, dando apoio ao movimento de fazer luz sobre quem é verdadeiro responsavel dos ataques que os seus colegas do circulo de Faro sofreram na imprensa, e umas cartas de individuos da classe, enviando a sua adesão, os quais por motivos imperiosos não puderam comparecer á reunião, como eram os seus maiores desejos.

A seguir generalizou-se a discussão sobre os tais artigos offensivos para a classe, sendo aprovada uma representação ao sr. Ministro de Instrução, pelo facto de ser convicção de todo o professorado que os elementos para os mesmos artigos saíram da Inspeção Escolar, pedindo uma sindicancia aos actos do sr. Ambrosio da Silva, a fim de ser averiguado o que ha de verdade.

Os trabalhos correram na melhor ordem e houve sempre boa disposição na assembleia.

Esta reunião marca um verdadeiro successo para a classe do professorado algarvio, pois que nunca em Faro, pelo menos nos vinte annos mais proximos, houve uma assembleia tão numerosa e selecta.

Daqui exortamos todos os professores a que continuem com as suas reuniões, a fim de levantarem a classe que é digna de todo o respeito e consideração, e a não esmorecerem com a questão que encetaram, cuja tarefa é nobilissima. A todos os professores as nossas cordaes saudações.

Camara Municipal

A comissao executiva da camara resolveu, na sua sessão d'hontem, chamar á sua presença todos os empregados da secretaria e demais repartições a fim de declararem se algum ou alguns dos vereadores atuais tem praticado actos que denotem intenção de perseguição a qualquer dos mesmos funcionarios.

Comparcendo todos e interrogados, responderam que motivo algum de queixa tinham contra qualquer dos vereadores.

Ficou assim desmentida a affirmativa feita num jornal d'esta cidade de que havia vereadores que se valiam da sua situação para exercerem vinganças sobre alguns empregados da Camara.

Cine-Theatro Farense

As obras deste novo e magnifico teatro, que estiveram, por assim dizer, quasi paralisadas, tomaram agora grande incremento, sendo de esperar que dentro em pouco já ali possa funcionar o animatografo.

É muito para estranhar que se não tivesse aproveitado o tempo, durante o qual força das circunstancias, segundo afirma, tevede se suspender os trabalhos da construção do teatro, em se fazer o atrio e a fachada do lado da rua de Santo Antonio.

Era trabalho que já estava feito, concorrendo para abreviar a inauguração do teatro.

Mas... nem tudo lembra, é certo. O que é preciso é que agora não haja desanimos, pois a grande maioria da cidade esta ansiosa por ver concluido aquele teatro, que vaciar o melhor da provincia e onde decerto serão apresentadas sessões animatograficas magnificas.

E, logo que esteja completo o palco e anexos, não faltarão em Faro boas companhias dramaticas, que actualmente aqui não vêm por não terem casa alguma em boas condições.

Descarrilamento

Entre as estações de Boliqueime e Loulé descarrilou a noite passada o comboio de mercadorias 291, tendo ficado feridos o machinista, fogueiro, conductor e guarda freios, que chegaram a esta cidade ás 2 horas e foram logo socorridos pelo sr. dr. Francisco Vaz.

Curso comercial

O curso comercial gratuito noturno abre no proximo dia 10 do corrente mez.

Quem o desejo frequentar terá de participar o seu nome, morada, profissão e idade em bilhete postal para a rua Serpa Pinto 73, 1.º até ao dia 8.

NECROLOGIA

Faleceu em Portimão a sr.ª D. Leonor Mendonça Pessanha, irmã da falecida Viscondessa de Bivar e da sr.ª D. Maria Victoria de Mendonça Moreira. A extinta foi sr.ª muito considerada naquella vila e o seu funeral teve uma selecta assistencia organisando-se os seguintes turnos:

Constantino Cumano, Bento Tavares, Capitão do Porto, Frederico Mendes, Director da Alfandega, dr. Magalhães Barros.

Dr. João Caleça, Sewalbach Luci, Raul Cumano de Bivar, Luiz Maria Vieira, Antonio Teixeira Biker, Lopo Tavares.

J. B. S. Castello Branco, Francisco Guerreiro, Francisco Mauricio, Basilio Calado, Luiz Fialho, José Pearce de Azevedo.

Manuel Mascarenhas, Victor Figueiredo, Patrio Biker, Luiz Negrão Vieira, José de Assis Amado, Alberto Bento de Azevedo.

José Ribeiro Junior, Candido Marreiros, Frederico Basto, Paulino José, José Paulo Serpa, Lynen de Veiga Andre.

O funeral foi dirigido pelo sr. José Fialho de Alvelos.

A finada era usufructuaria da herança da sr.ª Viscondessa de Bivar, cuja propriedade agora passa ao sr. Francisco de Bivar Weinholtz, a quem endereçamos as nossas condolencias.

Faleceu em Boliqueime o sr. José Sebastião Gonçalves, de 38 annos, proprietario, residente no sitio da Portela de S. Faustino, daquela freguezia.

Faleceu em Albufeira a sr.ª D. Rita Peres Aguas, filha do sr. Fernando Peres e esposa do sr. Antonio Aguas. Contava 22 annos e casara apenas ha tres.

Faleceu esta semana repentinamente o filhinho mais novo do sr. Moyses Sequeira, a quem acompanhamos no seu desgosto.

Faleceu em Gavião a sr.ª D. Margarida Alves de Matos mãe do sr. Antonio Alves de Matos, gerente da agencia dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade a quem apresentamos as nossas condolencias.

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Joaquina Rosa de Sousa Dourado filha do sr. Rosa Dourado, que ha annos transferiu a sua residencia de S. Braz para a capital.

CONCERTO DE PIANOLA

Os nossos amigos sr. P. Santos & C.ª, proprietarios do acreditado Salão Mozart, o conhecido armazem de pianos e musicas da rua Ivens, de Lisboa, promoveram ha pouco, no Edem Teatro, um concerto de Pianola que muito agradou á assistencia, que era numero rosa. Nele tomou parte a distincta soprano ligeiro Emilia Rodrigues e o aplaudido violoncelista João Passos.

As excellentes referencias que á Pianola tem feito os mais eminentes mestres da musica moderna, são a sua superior consagração.

A Pianola é nada menos do que um organismo, cujo fim é substituir os dedos humanos na arte da tocar piano.

Aconselhamos aos nossos amaveis leitores que vão a Lisboa, uma visita ao Salão Mozart, onde das 3 ás 7 da tarde se podem delectar com audições da Pianola.

Minha filha era muito raquitica

Tomou muitos remedios sem proveito

Foi a Emulsão de SCOTT que a curou

Foi a Emulsão de SCOTT que curou esta menina após um tratamento nulo com outros medicamentos, pela razão de a Emulsão de SCOTT ser a unica que pode fornecer o oleo puro de fígado de bacalhan e os hipofosfitos puros que desenvolvem e fortalecem os ossos.

Com muita satisfação lhes digo que minha filha Alice Rosa de Pinho Nunes, de 5 annos de idade, foi curada pela Emulsão de SCOTT. Minha filha era muito raquitica. Tomou muitos medicamentos, e melhora nenhuma. Dei-lhe para experimentar um frasco de Emulsão de SCOTT, e com este frasco minha filha ganhou algumas côres. Continuei a dar-lha, e em pouco tempo minha filha curou-se; anda bem, tem boas côres e está gorda, devido ao vosso preparado.

Margarida Alves Rodrigues Nunes, travessa dos Clerigos, 18, Porto.

Se o vosso filho é fraco, palido ou magro, se tem pouco appetite ou dorme mal, abençoeis o dia em que recorrestes a genuína

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ella

É tollice confiar a saúde duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta annos, a Emulsão de SCOTT está effectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Secção de anuncios

EDITAL

Francisco José Guerreiro Junior, Presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal do Concelho de Vila Nova de Portimão.

Faço saber que na Camara Municipal de este referido Concelho, foi requerida licença para montar uma fabrica de lithographia de folha de Flandres, fabricação mecnica de lata vasia, serração e officinas mecanicas de serrallaria em prédio urbano no sitio da Cruz de Pedra desta localidade, e achandose esta licença comprehendida na tabela com a designação de Fumo e perigo de incendio, por isso e de conformidade com o art.º 6.º do decreto de 21 d'outubro de 1863, são convidadas as autoridades, chefes ou agentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Secretaria desta Camara Municipal, dentro de 30 dias, a exposição de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da mesma licença.—E para constar se passou este edital e outros que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Portimão 24 de Novembro de 1915

O presidente da comissao Executiva

(a) Francisco José Guerreiro Junior

ARRENDAR-SE

uma horta situada no Poço das Vacas, freguezia de Aljós, que consta de casas altas e baixas com todas as comodidades, diferentes qualidades de fructa, pera, romã laranja, nespera, mais de 2.000 cepas de vinha, duas noras e tanque, estando quasi toda bardada. Trata-se na mesma propriedade. 452

TONNEAU

Carro inglez de duas rodas, muito elegante. Vende-se no Terreiro do Bispo n.º 31—Faro. 449

EDITAL

Francisco José Guerreiro Junior, Presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal do Concelho de Vila Nova de Portimão.

Faço saber que por esta Camara municipal foi requerida licença pelo Excelentissimo Senhor João Antonio Judice Fialho, casado, proprietario residente em Faro, para montar uma fabrica de conservas de peixe em terreno no sitio de S. Francisco desta freguezia e Sêde do Concelho. Este estabelecimento acha-se comprehendido na primeira classe da tabela Annexa do Decreto de 21 d'outubro de 1863 e os seus inconvenientes são:—Perigo de incendio, cheiro desagradavel e insalubre.

São portanto convidadas todas as autoridades, chefes, agentes de estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar por escripto, dentro do prazo de 30 dias, perante mim, qualquer reclamação contra a referida licença.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi este e outro de igual teor affixados nos logares designados na lei.

Paços do Concelho de Vila Nova de Portimão, 20 de Novembro de 1915.

O presidente da comissao Executiva

(a) Francisco José Guerreiro Junior

Marinhas e terreno

Vende-se uma propriedade no sitio da Arabia, arredores d'esta cidade, que consta de marinhas, terra de semear, casas, forno, alpendre, possilgo, duas cabanas e poço. Dirigir ao seu proprietario, Bento Jose da Silva-Faro. 445

EDITAL

Filipe Cesar Augusto Baião, vice-presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal de Faro.

Faço saber que na secretaria da Camara, na rua do Municipio, se acha patente, por espaço de 15 dias, a contar de 27 do corrente mez até ao dia 12 do proximo mez de Dezembro, o lançamento do imposto directo municipal, sobre os vencimentos dos funcionarios publicos e decima de juros, para o ano de 1916, podendo, durante o referido prazo, serem apresentadas á Camara as reclamações contra o mencionado lançamento, as quaes podem ter por objecto:

1.º—Erro da designação da pessoa ou da morada; 2.º—Inexistência na designação ou individua inclusão ou exclusão das bases para o calculo da percentagem;

Companhia de Pesca de Atum do Cabo de Santa Maria e Ramalhete, na Costa de Faro

AVISO

Previnem-se os sr.ª accionistas que está aberto, no escriptorio d'esta Companhia, o pagamento do dividendo de 1914-1915, e que podem recebe-lo em todas as 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, desde ás 13 ás 16 horas. 16-XI-1915

A Direcção

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

3.º—Erro na percentagem ou no calculo da importancia da coleta; 4.º—Indevida inclusão de pessoa

As alludidas reclamações serão decididas de 13 a 18 do proximo mez de Dezembro e os recursos contra a decisão das reclamações serão interpostos no prazo de 5 dias, a contar de 19 a 24 do mesmo mez.

Faro 27 de novembro de 1915

O vice-presidente,

(a) Filipe Cesar Augusto Baião

EDITAL

Francisco José Guerreiro Junior, Presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal do Concelho de Vila Nova de Portimão:

Faço saber que por esta Camara Municipal foi requerida licença pelo Excelentissimo Senhor João Antonio Judice Fialho, casado, proprietario residente em Faro, para montar uma fabrica de conservas de peixe em um terreno no sitio de S. José desta freguezia e sêde do concelho.

Este estabelecimento acha-se comprehendido na primeira classe da tabela annexa do Decreto de 21 d'outubro de 1863 e os seus inconvenientes são:—Perigo de incendio, cheiro desagradavel e insalubre. São portanto convidadas todas as autoridades, chefes, gerentes de estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escripto, dentro do prazo de 30 dias, perante mim, qualquer reclamação contra a referida licença.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi este e outros de igual teor affixados nos logares designados na lei.

Paços do Concelho Villa Nova de Portimão, 23 de Novembro de 1915.

O presidente da Comissao Executiva,

(a) Francisco José Guerreiro Junior

Roseiras

Vendem-se diversos exemplares, de diferentes qualidades. Dirigir a esta redacção.

Engomadeira

Vinda do Brazil engoma roupa de homem, criança e senhora com perfeição.

Preços são os seguintes: colarinhos a 20 rs.; punhos a 30 rs. camizas de peito mol, 50 rs. de peito duro 60 rs.

Quem precisar dirija-se á estrada da Circunvalação n.º 132, Maria Rita de Castro. 474

VACA

Turina, 1.ª qualidade, optimo leite vende-se. Trata-se com Pedro Costa, Albufeira.

HORTA

Arrenda-se por 5, 10 ou 15 annosa horta no sitio da Lejana, proxima d'esta cidade, denominada «Horta do Dr. Mascarenhas.» Quem pretender pode dirigir-se a Mathews Joaquim da Silveira—Faro.

**VENDE-SE** uma parelha de cavalos de toda a confiança. Para tratar, Quinta da Orada—Albufeira.

Editos de 30 dias

2.ª publicação  
Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio, escrivão Francisco José Bernardino de Brito, e autos civeis da execução por esritas em que é exequente a Fazenda Nacional, e executados Esperança da Graça, Horta, solteira, maior, e José Maria Ladeira e mulher Catarina dos Martires, residentes em Moncarapacho, comarca de Olhão; Leandro Pires da Graça e mulher Maria do Rosario, residentes no sitio do Arneiro, e Antonio Pires da Graça e mulher Francisca da Conceição, residentes no sitio da Amendoeira, da freguezia de Querença, comarca de Loulé; José Rodrigues da Horta e mulher Emilia Maria José Rodrigues e Bento Rodrigues Caboz, solteiro, maior, residentes no sitio da Albergaria, comarca de Santarem; João Maria Ladeira, solteiro, maior, José Rodrigues Caboz e mulher Maria da Graça Manuel Rodrigues Caboz, João Ramos da Graça e Ermelinda Ramos da Graça, solteiros, todos proprietarios, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os executados Leandro Pires da Graça, Antonio Pires da Graça, Bento Rodrigues Caboz, João Maria Ladeira, José Rodrigues Caboz e mulher Maria da Graça, Manuel Rodrigues Caboz, João Ramos da Graça e Ermelinda Ramos da Graça, todos ausentes em parte incerta, para dentro do prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos editos, pagarem no cartorio do referido escrivão, na rua Pinheiro Chagas, numero quatorze, primeiro, esquerdo, e conjuntamente com os demais executados a quantia de cento e cinquenta e cinco escudos sessenta e sete centavos e meio, proveniente de custas e selos em que todos foram condenados nos autos civeis d'ação com processo ordinario para investigação de maternidade legitima que contra os mesmos moveu a autora Apollinaria da Silva, casada com José Correia, proprietario, residente no sitio da Patã, freguezia e comarca de Albufeira, representada por seu marido,—ou para no mesmo prazo nomearem a penhora bens suficientes para aquele pagamento, custas e selos acrescidos, sob pena, não o fazendo, de o direito de nomeação se devolver á exequente a Fazenda Nacional, e a execução correr seus termos até final.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito, Verifiquei:  
O juiz de direito, Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra, Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro  
PULMÕES, TUBERCULOSE, CLINICA GERAL  
Consultas da 1.ª e 2.ª e meia da tarde  
Rua Filipe Alentejo, 31 a 33  
FARO 250

**CORREIA DE BEIBO**  
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha  
Consultas de medicina e cirurgia  
Rua da Associação da Alameda, 22  
LISBOA

**J. SILVA NOBRE**  
Medico-cirurgião  
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA  
Garganta, nariz e ouvidos  
doenças das senhoras  
Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 608  
de Ehrlich  
CLINICA GERAL - OPERAÇÕES  
Consultas ás 11 horas  
Casa de Sementes  
A. F. Alexandre



ALFAIATARIA ELEGANTE

DE JOSÉ MARIANO DA ENCARNAÇÃO  
20 — Rua Ivens — 20  
FARO

Executa todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte com a maxima brevidade e perfeição  
Fatos desde 8\$000



**“A MUNDIAL”**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
CAPITAL 500.000\$00  
Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Pastors)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra Roubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
95, Rua Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-4 — FARO  
AGENC. AS EM TODO O PAIZ E COLONIAS



PASTELARIA PROGRESSO

DE FA NCISCO MANUEL  
36 — Rua 1.º de Dezembro — 40  
FARO

284  
Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.  
Preços sem empentencia



**FABRICA PORTUGAL**  
Depositos e escritório  
MARCA REGISTRADA  
33, PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A  
(Quarteirão da Rua dos Condes)  
CAIXA POSTAL N.º 68  
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES  
MOMEIS DE FERRO  
Machinas industriaes  
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo, e Diesel, da acreditada  
Fabrica Langen & Wolf de Munique

MOTORES MARITIMOS  
Aparelhos de refrigeração  
Machinas para fazer gelo  
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas aceiradas pelo processo americano  
Debulhadoras a vapor da acreditada firma  
CLANTY & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES  
ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291

JOHN M. SUMNER & C.º  
SUCESSORES  
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE BAPTISTA, FILHO & C.º  
ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 18  
Endereço telegrafico SUMNERC  
OFICINAS R. Jardim do Tabaco, 29 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças  
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias  
Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood»  
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
Enfardadeiras a vapor e a gado  
Ceifeiras e gadanheiras «Plano»

Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras  
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.  
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA  
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho  
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)  
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio  
9, AVENIDA DA LIBERDADE, 37  
LISBOA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE Antonio dos Santos Capella  
Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados  
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino  
Instrução primaria  
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus  
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos  
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia  
Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Filhio d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Ca idido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athyayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Cosan-Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoe e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA  
Figurinos, jornaes de modas e recortes  
Todas as edições nacionaes e estrangeiras  
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

**Aviso importante**  
Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida  
Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

**Aluguer de livros**  
Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:  
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão zopor cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro  
Antonio dos Santos Capella  
Livraria das Novidades  
RUA DA MARINHA, 15  
FARO  
Franco de port.

SOUSA MARTINS

ADVOCADO  
CONSULTAS  
PRO—às quartas e sextas-feiras  
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª

OLHÃO— nos restantes dias  
LARGO DA SOLEDADE, 1

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO  
DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem empentencia  
Rua, Conselheiro José

Proximo da estação do caminho de ferro  
FARO 140

Contra a debilidad e para sustentar as forças  
Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.º, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um caliz d'este vinho te apresenta um bom bife.